

DOENÇA RENAL CRÔNICA: IMPORTÂNCIA DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PARA PACIENTES EM HEMODIÁLISE

CHRONIC KIDNEY DISEASE: THE IMPORTANCE OF SYSTEMATIZING NURSING CARE FOR HEMODIALYSIS PATIENTS

Artigo recebido em: 9/26/2025

Artigo aceito em: 12/26/2025

Thatiana da Fonseca Peixoto*

*Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió, Alagoas, Brasil

Orcid: <https://orcid.org/0009-0000-5367-1914>

enfathatianapeixoto@gmail.com

Maria Cicera dos Santos de Albuquerque*

*Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió, Alagoas, Brasil

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5230-3447>

cicera.albuquerque@eenf.ufal.br

Isabel Comassetto*

*Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió, Alagoas, Brasil

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-2389-9384>

Geaziele Vilar Silva**

**Centro Universitário CESMAC (CESMAC), Maceió, Alagoas, Brasil

Orcid: <https://orcid.org/0009-0005-3817-190X>

The authors declare that there is no conflict of interest

Resumo

Objetivo: A enfermagem desempenha um papel crucial e multifacetado no cuidado de indivíduos com doença renal crônica (DRC) submetidos à hemodiálise. Para além da prestação de cuidados diretos, os enfermeiros atuam na educação em saúde, elemento essencial para ampliar a compreensão dos pacientes sobre sua condição e tratamento. **Objetivo:** analisar a importância da sistematização da assistência de enfermagem para pacientes em hemodiálise com insuficiência renal crônica, destacando o processo de enfermagem nesse contexto. **Métodos:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura que analisa o papel da assistência de enfermagem no manejo de pacientes com DRC em hemodiálise. **Resultados:** Os achados evidenciam que a assistência de enfermagem sistematizada é essencial para atender às necessidades complexas dos pacientes em hemodiálise. **Conclusão:** O avanço contínuo das estratégias de enfermagem, especialmente no campo da nefrologia, é necessário para aprimorar a qualidade da assistência aos pacientes em hemodiálise. A implementação de novas estratégias técnicas, educacionais e organizacionais é essencial para promover um

Abstract

Objective: Nursing plays a crucial and multifaceted role in the care of individuals with chronic kidney disease (CKD) undergoing hemodialysis. In addition to providing direct care, nurses engage in health education, which is essential to enhance patients' understanding of their condition and treatment. **This study aims to analyze the importance of systematizing nursing care for hemodialysis patients with chronic kidney disease, highlighting the nursing process in this context. Methods:** This is a literature review study that analyzes the role of nursing care in the management of patients with CKD undergoing hemodialysis. **Results:** The findings show that systematized nursing care is essential to meet the complex needs of patients undergoing hemodialysis. **Conclusion:** Continuous advancement of nursing strategies, especially in the field of nephrology, is necessary to improve the quality of care for hemodialysis patients. The implementation of new technical, educational, and organizational strategies is essential to promote comprehensive, safe, and effective care, thereby contributing to improved health and well-being of this vulnerable population.



cuidado integral, seguro e eficiente, contribuindo para a melhoria da saúde e do bem-estar dessa população vulnerável.

Palavras-chave: Doença Renal Crônica. Hemodiálise. Assistência de Enfermagem. Enfermagem Nefrológica. Educação em Saúde. Processo de Enfermagem. Adesão ao Tratamento.

Keywords: *Chronic Kidney Disease. Hemodialysis. Nursing Care. Nephrology Nursing. Health Education. Nursing Process. Patient Adherence.*

1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa tem como objeto de estudo a doença renal crônica (DRC) e a importância da sistematização da assistência de enfermagem (SAE) para pacientes em hemodiálise. A motivação para a realização deste estudo surgiu a partir da experiência de um dos autores em seu local de trabalho com pacientes submetidos à hemodiálise (HD). Considerando que a SAE pode ser aplicada a diversas populações e em diferentes contextos, os pesquisadores decidiram explorar as lacunas existentes na literatura sobre o tema, justificando o surgimento desta pesquisa.

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) constituem o maior problema de saúde global, levando a mortes prematuras, perda da qualidade de vida, limitações e impactos econômicos para as famílias e para a sociedade (1). Pacientes com insuficiência renal crônica (IRC) em tratamento hemodialítico necessitam de cuidados especializados, com profissionais capacitados para oferecer uma assistência humanizada e holística (2). Essas doenças provocam mudanças no estilo de vida, como restrições, controle terapêutico e hospitalizações frequentes (3). A DRC, que afeta aproximadamente 850 milhões de pessoas anualmente, vem apresentando aumento na incidência, com crescimento da prevalência no Brasil de 150% em uma década, passando de 24.000 para 60.000 pacientes em tratamento (4). Em 2022, o número de pacientes com IRC no Brasil chegou a 50.128, segundo o censo de diálise da Sociedade Brasileira de Nefrologia (5).

Nesse contexto, a enfermagem desempenha um papel fundamental no cuidado às pessoas com DRC, especialmente por meio de ações de educação em saúde, voltadas para proporcionar maior conhecimento aos pacientes e melhorar a adesão ao tratamento. Trabalhar com os pacientes para esclarecer dúvidas e incentivar a adoção de hábitos e

estilos de vida saudáveis é uma conduta que a equipe de enfermagem deve adotar para alcançar resultados positivos (6).

Dessa forma, sabe-se que a SAE organiza o trabalho profissional quanto aos métodos, pessoal e instrumentos, possibilitando a operacionalização do processo de enfermagem. O processo de enfermagem (PE) integra a SAE e é composto por cinco etapas: coleta de dados, diagnóstico de enfermagem, planejamento do cuidado, implementação e avaliação dos resultados (7).

Além disso, observa-se uma lacuna nos estudos de Soppa *et al.* (8), Silva *et al.* (9) e Barbecho (10) no que se refere à Sistematização da Assistência de Enfermagem para pacientes em hemodiálise. É a partir dessa lacuna que surge o questionamento dos autores, com o objetivo de responder à seguinte pergunta: “Qual é a importância da sistematização da assistência de enfermagem na prática da enfermagem para pacientes com insuficiência renal crônica?”

Assim, o objetivo desta pesquisa é apresentar e discutir a importância da sistematização da assistência de enfermagem para pacientes com DRC em hemodiálise, conforme descrito na literatura científica, e correlacionar esse aspecto com a relevância de garantir uma assistência integral a essa população.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A insuficiência renal crônica (IRC) é uma condição progressiva que compromete a função dos rins ao longo do tempo, podendo levar à falência de múltiplos órgãos. Entre as complicações associadas à IRC destacam-se os problemas cardíacos e a impotência. Nesse contexto, o papel do enfermeiro é fundamental, uma vez que é responsável por promover o autocuidado e a adesão ao tratamento. Esses cuidados não apenas facilitam a adaptação dos pacientes às mudanças do cotidiano, como também visam melhorar sua qualidade de vida e bem-estar geral (11).

O sucesso do tratamento dialítico depende, em grande parte, do desempenho da equipe de enfermagem, que deve considerar as dificuldades específicas enfrentadas pelos pacientes em hemodiálise. Além das intervenções clínicas, a educação permanente da equipe é essencial para qualificar a assistência. A vigilância contínua, a detecção precoce de complicações e a intervenção rápida são fundamentais para garantir um tratamento seguro e eficaz, minimizando riscos e promovendo a saúde do paciente (12).

Entre as queixas mais frequentes dos pacientes em hemodiálise estão a dor, a náusea e outros sintomas que podem ter múltiplas causas. Essas condições podem ser agravadas por alterações súbitas no equilíbrio eletrolítico do paciente, como hipotensão e síndrome do desequilíbrio, o que torna o tratamento e o manejo da doença renal ainda mais complexos (13).

A azotemia, caracterizada pelo aumento dos níveis de ureia e creatinina no sangue, é um indicativo de comprometimento grave da função renal. O acúmulo dessas substâncias pode causar danos a diversos órgãos do corpo, sendo que quanto maior esse acúmulo, mais intensos tendem a ser os sintomas. Ressalta-se que a azotemia não está diretamente relacionada ao volume de líquidos corporais, mas sim ao grau de comprometimento renal, o que torna seu manejo desafiador sem o acompanhamento médico adequado (14).

O excesso de líquidos no organismo de pacientes com insuficiência renal pode desencadear uma série de complicações, como hipotensão, câibras musculares e alterações cardiovasculares graves. Essas complicações estão relacionadas ao processo de remoção de líquidos e eletrólitos durante a hemodiálise. Em alguns casos, tais alterações podem tornar-se irreversíveis, exigindo monitoramento constante para assegurar que o tratamento seja realizado com o máximo de segurança possível (15).

Embora a hemodiálise seja considerada um procedimento seguro, ela apresenta diversos riscos potenciais, incluindo infecções relacionadas ao cateter de duplo lúmen, hipotensão, arritmias e complicações cardiovasculares. As infecções associadas a cateteres temporários estão entre as principais causas de morbimortalidade em pacientes em hemodiálise, o que reforça a importância da adoção rigorosa de medidas preventivas (16).

Além das limitações físicas, como dificuldade para deambular ou realizar atividades da vida diária, os pacientes com doença renal crônica enfrentam importantes desafios emocionais. O impacto psicológico da doença pode ser profundo, com prejuízos na qualidade de vida e sofrimento decorrente da adaptação a uma nova realidade. Dessa forma, é essencial que os profissionais de saúde, especialmente os enfermeiros, incentivem o desenvolvimento de habilidades que permitam aos pacientes lidar com sua condição e manter o controle sobre o tratamento e o próprio bem-estar (17; 18).

Pacientes em hemodiálise também enfrentam problemas psicológicos, como depressão e ansiedade, decorrentes das preocupações constantes com a saúde e das

mudanças em sua rotina. Nesse cenário, o papel da equipe de enfermagem é imprescindível, não apenas no cuidado físico, mas também no apoio emocional. Uma assistência acolhedora, empática e que estimule a autonomia do paciente, além de motivá-lo a retomar suas atividades cotidianas, pode minimizar o sofrimento psíquico e favorecer a adaptação ao tratamento (19; 20).

O papel do enfermeiro é central, uma vez que este profissional mantém contato frequente com os pacientes, oferecendo não apenas cuidados técnicos, mas também suporte emocional. Profissionais bem treinados e capacitados são fundamentais para motivar os pacientes, melhorar sua qualidade de vida e reduzir o sofrimento durante o tratamento (21).

3 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão integrativa, utilizando a estratégia metodológica proposta por Whitemore e Knafl (22), com o objetivo de analisar as evidências produzidas na literatura científica acerca da importância da sistematização da assistência de enfermagem na prática da enfermagem para pacientes com insuficiência renal crônica. A revisão integrativa é o único método que permite a combinação de diferentes tipos de estudos, apresentando grande potencial para influenciar a prática da enfermagem baseada em evidências. A escolha desse método justifica-se pela necessidade de sintetizar as evidências disponíveis em diversas fontes, possibilitando uma compreensão mais ampla e aprofundada do problema investigado (22). Embora a síntese de um corpo heterogêneo de literatura científica represente um desafio em termos de clareza e precisão, esse esforço é essencial para o avanço das práticas em saúde, bem como para o fortalecimento do desenvolvimento da enfermagem e da pesquisa científica (23).

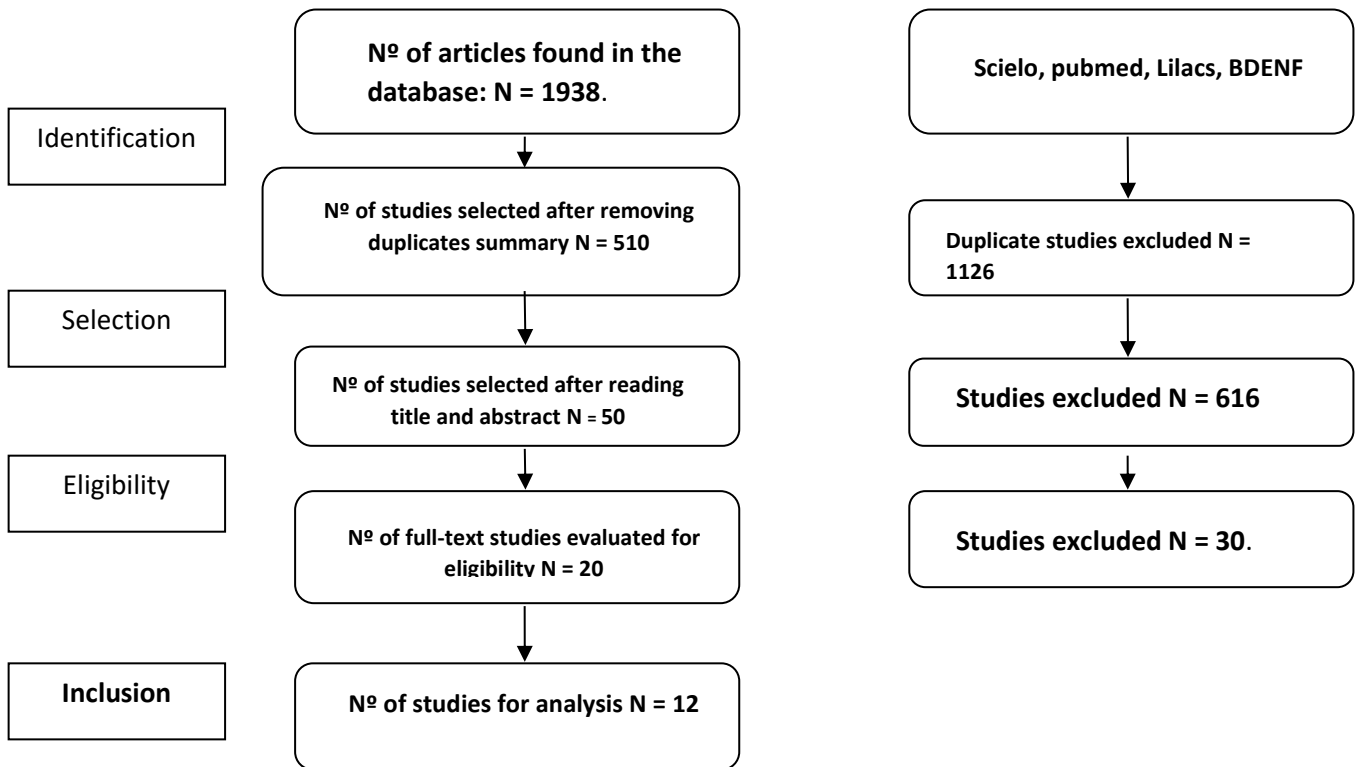
A seleção dos artigos incluiu estudos que abordavam a relação entre enfermagem, hemodiálise e sistematização da assistência de enfermagem, contemplando pesquisas de abordagem qualitativa e quantitativa. Foram excluídos artigos que não tratavam especificamente de hemodiálise ou da sistematização da assistência de enfermagem, revisões não sistemáticas, estudos publicados em idiomas diferentes do inglês, português ou espanhol, bem como editoriais e cartas ao editor. A busca foi realizada nas bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science, utilizando os descritores: “renal dialysis”, “nursing”, “systematization of nursing care” e “nephrology”.

O processo de seleção envolveu uma busca inicial, seguida da importação dos resultados para o software de gerenciamento de referências Rayyan, remoção de duplicatas e análise dos títulos e resumos, com aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. Os artigos que atenderam a esses critérios foram lidos na íntegra para a seleção final.

Para a extração dos dados, foi elaborada uma planilha contendo informações como: autores e ano de publicação, tipo de estudo, número de participantes, métodos de diagnóstico da depressão, principais resultados relacionados à prevalência e ao impacto da depressão, bem como as intervenções realizadas e sua efetividade.

A análise dos dados buscou identificar temas e padrões relacionados à sistematização da assistência de enfermagem em pacientes em hemodiálise. Foi realizada uma comparação dos resultados entre os diferentes estudos, a fim de identificar convergências e divergências nas evidências encontradas. Para facilitar a visualização das informações, foi elaborada uma tabela. Por fim, a síntese dos resultados discutiu as implicações dos achados para a prática clínica da enfermagem, destacando a importância do domínio da SAE pelos enfermeiros no cuidado a essa população.

Inicialmente, foram identificados 1.938 artigos, dos quais 1.126 foram excluídos por duplicidade. Na etapa seguinte, 50 artigos foram selecionados após a leitura dos títulos e resumos, sendo esse quantitativo submetido aos critérios de inclusão e exclusão do estudo. Dessa forma, dos 50 artigos, 20 foram considerados elegíveis para a pesquisa, e 12 foram incluídos na análise final. Foram incluídos apenas artigos publicados entre 2018 e 2024, nos idiomas português e/ou inglês.

Figura 1*Fluxograma da Seleção dos Estudos*

Fonte: Própria Pesquisa, 2024.

4 RESULTADOS

Neste estudo foram incluídos 8 (66,6%) artigos em português publicados entre 2018 a 2024, 2 artigos em inglês (16,6%) e 1 artigo em espanhol (8,33%). Parte expressiva dos artigos selecionados, 8 (66,6%), referiu-se a categoria sistematização da assistência de enfermagem ao paciente hemodialítico e a doença renal crônica, sendo nove (60%) publicados entre 2019-2022. Nesta temática, 1 (6,6%) artigo, demonstrou a estrutura e o uso do checklist em hemodiálise. Já na categoria SAE em nefrologia selecionou-se 9 (75%) artigos. Segue no quadro 1, os resultados obtidos.

Quadro 1*Artigos Selecionados para Compor a Análise.*

Autor	Título	Periódico	Ano
MARÇAL <i>et al.</i>	Qualidade de vida de pessoas com doença renal crônica em hemodiálise	Revista da pesquisa: cuidado é fundamental	2019
PAULINO <i>et al.</i>	Patologia renal crônica e tratamento dialítico: cuidados e possibilidades a partir da literatura	Research, Society and Development	2022
SANTI <i>et al.</i>	Adolescent health in the Covid-19 pandemic: a construction through Nola Pender's model	Revista Brasileira de Enfermagem	2022
SILVA, LOIOLA.	Cuidados de enfermagem com pacientes em tratamento hemodialítico à beira leito	Research, Society and Development.	2022
MENDONÇA, OLIVEIRA.	O papel da enfermagem frente ao paciente com insuficiência renal em tratamento de hemodiálise: Uma breve revisão integrativa da literatura	Scientia Generalis	2023
LIMA, <i>et al.</i>	Cuidados de enfermagem ao paciente renal crônico com cardiopatia em hemodiálise.	Research, Society and Development	2021
RIBEIRO, W.A.; Jorge, B.O.; QUEIROZ, R.S.	Repercussões da hemodiálise no paciente com doença renal crônica: uma revisão da literatura	Revista Pró- UniverSUS	2020
SOPPA <i>et al.</i>	Uso de checklist na sistematização da assistência de enfermagem em nefrologia: revisão integrativa da literatura	Revista Varia Scientia. Ciências da Saúde	2018
SILVA <i>et al.</i>	Cuidados de enfermagem ao paciente renal crônico em tratamento hemodialítico	Revista Contemporânea	2024
RODRIGUES <i>et al.</i>	Nursing process for elderly women susceptible to falls from the perspective of the Pender's Model	Revista Brasileira de enfermagem	2022
BARBECHO <i>et al.</i>	Intervención de enfermería en la promoción de salud de las personas en	Enfermería: Cuidados Humanizados	2020

hemodiálisis, una mirada
desde la disciplina:
Revisión integrativa.

Fonte: Própria pesquisa, 2024.

5 DISCUSSÃO

Ante ao exposto, estudiosos apontam que existem vários fatores de risco associado aos hábitos e comportamentos dos indivíduos referentes às Doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) que podem levar ao adoecimento precoce, como por exemplo, hábitos de vida não saudáveis como o tabagismo, o sedentarismo, o consumo de alimentos não saudáveis e o excesso de sal, açúcar e álcool. As doenças crônicas afetam a maneira de viver dos indivíduos acometidos, levando-os à necessidade de mudança de hábitos e à busca por melhores condições de vida (MARÇAL *et al.*, 2019).

Nesse contexto a SAE se relaciona principalmente no que diz respeito à competência profissional do enfermeiro e às relações interpessoais no ambiente da hemodiálise. Este ambiente propicia aos sujeitos envolvidos uma série de oportunidades para que sejam criados e mantidos vínculos que podem subsidiar o cuidado de enfermagem (PAULINO *et al.*, 2022).

Ademais, ao relacionar o papel do enfermeiro e a percepção de saúde relacionada às possibilidades de promoção da saúde aos pacientes hemodialíticos, ou uma comparação com a vivência anterior ao tratamento, remonta à aproximação da essência do objeto saúde através da articulação dialética sócio-histórica, bem como à produção de saúde como a produção da própria vida e das subjetividades (SANTI *et al.*, 2022).

Por meio dos resultados obtidos através dos estudos, entende-se que a SAE possibilita ao enfermeiro a monitorização da qualidade de vida do paciente, identificação de potenciais complicações durante o procedimento de hemodiálise, auxílio na adaptação do paciente ao tratamento, realização da manutenção do acesso venoso, realização de atividades de educação em saúde, orientações sobre a dieta adequada ao paciente e acompanha-la enquanto estiver em internação hospitalar, solicitação de exames laboratoriais e monitorização de sinais vitais (SILVA; LOIOLA, 2022).

O tratamento hemodialítico, realizado principalmente em unidades de hemodiálise, foi gradativamente ampliado para unidades de terapia intensiva e suas indicações foram estendidas a pacientes graves. Portanto, essa prática terapêutica exige

maior conhecimento das intervenções e atividades de enfermagem aos pacientes em hemodiálise (MENDONÇA; OLIVEIRA, 2023). Avaliar os sinais e sintomas de um diagnóstico de enfermagem de sobrecarga hídrica ocorrido em pacientes em hemodiálise e outras situações de congestão sistêmica permite ao enfermeiro intervir e mensurar resultados das expectativas de cuidado (objetivos do cuidado), apoiando a decisão.

Ao avaliar pacientes em hemodiálise com ingestão excessiva de líquidos, é essencial que o enfermeiro identifique fatores relacionados, como o consumo excessivo de líquidos e sódio, que sobrecarregam os rins e dificultam a excreção (LIMA *et al.*, 2021; RIBEIRO; JORGE; QUEIROZ, 2020). A ingestão excessiva de líquidos ocorre quando o paciente consome mais do que é capaz de eliminar, enquanto o excesso de sódio, geralmente devido a uma alimentação inadequada, pode levar à retenção de líquidos.

A assistência a pacientes renais, tanto antes quanto após a hemodiálise, ainda apresenta falhas, gerando custos elevados e resultados clínicos insatisfatórios. Para melhorar a qualidade do atendimento, é essencial que os profissionais de saúde possuam conhecimento adequado das complicações do tratamento. A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) em nefrologia é uma ferramenta importante para planejar, coordenar e avaliar as ações de enfermagem, ajudando a identificar as necessidades individuais dos pacientes (SOPPA *et al.*, 2018).

A SAE proporciona maior autonomia aos enfermeiros, organiza as atividades da equipe e melhora a comunicação entre os profissionais. Além disso, contribui para a redução de internações e custos, aumenta a satisfação dos pacientes e melhora os resultados clínicos, através da identificação precoce de problemas e intervenções mais eficazes (OTONI *et al.*, 2018).

Desta maneira, a SAE no serviço de hemodiálise proporciona aos enfermeiros refletirem quanto a sua prática profissional e servir como instrumento de avaliação da eficácia da enfermagem. Além disso, pode ajudar na compreensão do importante e complexo papel que fazem na terapêutica dos pacientes e no sistema de saúde como um todo (SILVA *et al.*, 2024).

Ao lançar mão da SAE no sistema de saúde, pode-se inferir que os mesmos permitem que enfermeiros desenvolvam e forneçam cuidados fundamentados em

referencial teórico apropriado. O enfermeiro pode promover condições favoráveis para a mudança, valendo-se dos principais determinantes como base para o

aconselhamento comportamental, tomando como foco a promoção de estilos de vida saudáveis (RODRIGUES *et al.*, 2022).

Logo, de acordo com o que foi elucidado anteriormente, percebe-se que o empoderamento do indivíduo em relação à DRC e ao tratamento hemodialítico, através de uma intervenção de enfermagem qualificada, possibilita a criação de vínculo, maximiza ações de autocuidado e auto eficácia, e conseqüentemente haverá melhoras em sua qualidade de vida (BARBECHO *et al.*, 2020).

6 CONCLUSÃO

Notou-se nos estudos a preocupação em fornecer um cuidar com um olhar ampliado, não direcionando as ações do enfermeiro apenas aos aspectos patológicos da doença e mecanicistas do tratamento, como também um cuidado ampliado às questões de saúde, ao contexto de vida e aos aspectos biopsicosociais inerentes ao tratamento. Fato que corrobora na assistência integral, primando-se pela qualidade dos serviços e minimizando as demandas de atenção ao paciente renal.

Além disso, é necessária a busca constante pela implementação de novas estratégias técnicas, educativas e organizacionais afim de promover-se um cuidado integral, seguro e eficiente. Cabe ressaltar que, na maioria das pesquisas, o apoio do núcleo familiar do doente renal foi observado como fator positivo ao bom prognóstico da terapêutica e que a família precisa ser participante no sistema de referência do paciente renal.

Sendo assim, para conseguir cuidado de valorização e emancipação do outro, é de suma importância que os enfermeiros que atuam em diálise se mobilizem e façam ampla discussão junto às entidades de classe - Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn), Conselho Regional de Enfermagem (COREN) e a Associação Brasileira de Enfermagem em Nefrologia (SOBEN) vislumbrando mudanças necessárias na legislação com relação ao número de enfermeiros necessários para atuação integralizante, baseada no cuidado permanente e no reencontro do cliente renal crônico com sua cidadania, para assim promover uma SAE ao cliente hemodialítico com qualidade e resolutividade no serviço.

REFERÊNCIAS

BARBECHO, Nancy Méndez. Intervención de enfermería en la promoción de salud de las personas en hemodiálisis, una mirada desde la disciplina: Revisión integrativa.

DALLES, J.; LUCENA, A. F. Diagnósticos de enfermagem identificados em pacientes hospitalizados durante sessões de hemodiálise. *Revista Acta Paulista de Enfermagem*, v. 25, n. 4, p. 10-504, 2022.

Enfermería: Cuidados Humanizados, 9(1): 54 - 64, enero-junio 2020. Doi:

FERNANDES, M. I. da C. D. *et al.* Prevalência do diagnóstico de enfermagem Volume de líquidos excessivo em pacientes submetidos à hemodiálise. *Revista Escola de Enfermagem USP*, v. 48, n. 3, p. 53-446, 2019.

FRAZÃO, C. M. F. de Q. *et al.* Diagnósticos de enfermagem em pacientes renais crônicos em hemodiálise. *Acta paul. Enferm*, São Paulo, v.27, n.1, p. 40-43, fev.2019.

LIMA, T.O.P. *et al.* Cuidados de enfermagem ao paciente renal crônico com cardiopatia em hemodiálise. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 10, p. e219101018100-e219101018100, 2021

MADEIRO, A. C. *et al.* Adesão de portadores de insuficiência renal crônica ao tratamento de hemodiálise. *Revista Acta Paulista de Enfermagem*, v.23, n.4, p. 546-551, 2020.

MALTA, Deborah Carvalho *et al.* Mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis no Brasil e suas regiões, 2000 a 2011. *Epidemiol. Serv.*

MARÇAL, Gabriela Roscosz *et al.* Qualidade de vida de pessoas com doença renal crônica em hemodiálise. *J. res.: fundam. care. online* 2019 jul/set 11(4): 908-913.

MASCARENHAS, N. B. *et al.* Sistematização da Assistência de Enfermagem ao portador de Diabetes Mellitus e Insuficiência Renal Crônica. *Rev. bras. enferm.* [online], v. 64, n. 1, p. 203-208. 2019.

MENDONÇA, A.R.; OLIVEIRA, R.R. O papel da enfermagem frente ao paciente com insuficiência renal em tratamento de hemodiálise: Uma breve revisão integrativa da literatura. **Scientia Generalis**, v. 4, n. 2, p. 326-335, 2023.

NECO, Klebia Karoline dos Santos, COSTA Raianny Alves, FEIJÃO Alexandra Rodrigues. Sistematização da assistência de enfermagem em instituições de saúde no Brasil: revisão integrativa. **Rev enferm UFPE online**, Recife, 9(1):193-200, jan,2015.

OLIVEIRA *et al.* O processo de enfermagem como metodologia de assistência em um setor de nefrologia. **R. Enferm. Cent. O. Min.** 2018; 5(2):1704-13.

PAULINO, Eva de Fátima Rodrigues *et al.* Patologia renal crônica e tratamento dialítico: cuidados e possibilidades a partir da literatura. *Research*,

PREZOTTO, Kelly Holanda; ABREU, Isabella Schroeder. O paciente renal crônico e a adesão ao tratamento hemodialítico. *Rev enferm UFPE on line.*, Recife, 8(3):600- 5, mar., 2022

RIBEIRO, W.A.; Jorge, B.O.; QUEIROZ, R.S. Repercussões da hemodiálise no paciente com doença renal crônica: uma revisão da literatura. **Revista Pró-UniverSUS**, v. 11, n. 1, p. 88-97, 2020.

RODRIGUES, A. R. S. *et al.*. Nursing process for elderly women susceptible to falls from the perspective of the Pender's Model. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 75, n. Rev. Bras. Enferm., 2022 75 suppl 4, p. e20210913,2022.

SANTI, D. B. *et al.*. Adolescent health in the Covid-19 pandemic: a construction through Nola Pender's model. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 75, n, 2022 75(6), p. e20210696, 2022.

SILVA, A.C.J. *et al.* Cuidados de enfermagem ao paciente renal crônico em tratamento hemodialítico. **Revista Contemporânea**, vol. 4, n.º. 6, 2024. ISSN:2447-0961.

SILVA, E. R *et al.* Exercício e doença renal crônica: uma revisão sistemática atualizada. RBPFEEX - Revista Brasileira De Prescrição E Fisiologia Do Exercício, 18(116), 340-348.

SILVA, U.J.; LOIOLA, A.M.S. Cuidados de enfermagem com pacientes em tratamento hemodialítico à beira leito. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 12, p. e519111234945-e519111234945, 2022.

Society and Development, v. 11, n. 5, e9411527863, 2022 (CCBY 4.0) | ISSN 2525 - 3409.

SOPPA, F.B.F *et al.* Uso de checklist na sistematização da assistência de enfermagem em nefrologia: revisão integrativa da literatura. **Revista Varia Scientia. Ciências da Saúde**, v. 3, n. 2.2018.

TERRA, F. S. *et al.* As principais complicações apresentadas pelos pacientes renais crônicos durante as sessões de hemodiálise. *Revista Sociedade Brasileira de Clínica Médica*, v. 8, n. 3, p. 92-187, 2020.

Whittemore R, Chao A, Jang M, Minges KE, Park C. Methods for knowledge synthesis: an overview. *Heart Lung*. 2014;43(5):453-461. doi:10.1016/j.hrtlng.2014.05.014.

Whittemore, R., & Knafl, K. (2005). The integrative review: update methodology. *Journal of advanced nursing*, 52 (5), 546-553. <https://doi.org/10.1111/j.1365-2648.2005.03621.x>

XAVIER Aline de Sousa, Oliveira Ana Karenina RASSI, Brasileiro Marislei ESPÍNDULA. Evolução histórica da hemodiálise e dos acessos vasculares para a assistência ao doente renal crônico. **Revista Eletrônica de Enfermagem do Centro de Estudos de Enfermagem e Nutrição** [serial online] 2012 jan-jul 4(4) 1-15.

Contribuição dos autores

Todos os autores contribuíram igualmente para o desenvolvimento deste artigo.

Disponibilidade dos dados

Todos os conjuntos de dados relevantes para as conclusões deste estudo estão totalmente disponíveis no artigo.

Como citar este artigo (APA)

Peixoto, T. da F., Albuquerque, M. C. dos S. de, Comassetto, I., & Silva, G. V. DOENÇA RENAL CRÔNICA: IMPORTÂNCIA DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PARA PACIENTES EM HEMODIÁLISE. Veredas Do Direito, e234809. <https://doi.org/10.18623/rvd.v23.n4.4809>